A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Quita-feira, 3 de Maio de 1923 | NUM. 90

O "Jornal do Brasil" e o govêrno Epitacio Pessôa

O *Jornal do Brasil* continúa a faina ingloria de detrahir e infamar o honrado govêrno do sr. dr. Epitacio Pessôa, malsinando-o como deshonesto e esbanjador das rendas publicas.

Já não discute a politica financeira e economica do acclamado estadista, que tem a mais cabal defesa das suas funcções necessarias e opcionaes no exito comprovado e completo da sua destemerosa, emprehendedora e constructiva administração. Agora, o adversario de s. exc., esquecendo as mais comesinhas noções de Economia Politica, vem attribuir ao sr. dr. Epitacio Pessôa a queda do cambio, cuja causa efficiente seria a valorização do café.

Ora, todos nós sabemos que cambio quer dizer permuta de utilidades, operação typica e intrinseca de commercio, em a qual o govêrno não póde ter outra ingerencia além da legislação aduaneira e da protecção ao trabalho. Sahir desta estricta esphera de acção que compete ao poder publico, nas suas relações com a producção da riqueza, é praticar o socialismo de Estado, geralmente visto como um desvio funesto das attribuições administrativas.

O sr. dr. Epitacio Pessôa não podia, pois, intervir nas oscillações de cambio, que todas derivam das leis de offerta e procura, naturalmente favoraveis a quem possue mais mercadorias de sobra e requeridas pelo consumo.

A operação prudente e cautelosa da valorização do café só poderia, portanto, ser favoravel ao cambio brasileiro, garantindo como garantiu melhores preços para o nosso mais avultoso producto de exportação.

Já o sr. dr. Epitacio Pessôa esclareceu a semilhante respeito a opinião publica, demonstrando que a venda do café adquirido pelo govêrno serviu para pagamento do emprestimo, o que acarretará grandes lucros para o Thesouro Nacional. O *Jornal do Brasil* condemna aquella transacção financeira, simplesmente porque se lhe afiguram precarios os lucros em prespectiva. Não nos parece de bôa hermeneutica que se taxem com tanta parcimonia quantias ascendentes a milhares de contos de reis.

Se nós nos pudessemos lamentar de muitas precariedades desse jaez, seria certamente prospera e não de apertura a nossa actual situação financeira; financeira repetimos porque a economica, que nos legou o passado govêrno é, sob todos os seus aspectos, das mais estaveis, esperançosas e promissoras.

O triennio Epitacio Pessôa, duplicado de notoridade pelos seus descortinos, bravura civica e vigilancia patriotica, caracteriza-se particularmente pelas suas grandes realizações materiaes, taes como a expansão ferroviaria do sul e norte, construcção de portos e quarteis, obras contra as sêccas, a Exposição Nacional, o recenseamento e tantas outras iniciativas, que visavam fomentar as nossas fontes chrematisticas e conseguir a unificação economica do paiz, sem estreitas e mal entendidas exclusões regionaes.

O *Jornal do Brasil*, cego de hostilidade e vesania, não se aventura a negar esses tangiveis emprehendimentos, o que seria uma burla ao testemunho inequivoco da nação; mas entende que as obras fôram exequidas «sem regularidade e precisão», só porque o sr. dr. Epitacio fez actuar o seu fervor de patriota e govêrno na celeridade das mesmas.

Alvitra malignamente que esse nobre empenho do abnegado e laborioso estatista consubstanciava o inconfessavel designio de exgottar em taes serviços o producto dos emprestimos, para não transmittir sobras ao seu illustre successor.

Ora, todos nós sabemos as garantias constitucionaes que o govêrno Epitacio Pessôa assegurou ao Brasil inteiro, afim de que se respeitasse o pronunciamento das urnas sobre os egregios candidatos da Convenção de 8 de junho.

Nem mesmo a revolta de perigosos elementos subversivos conseguiu demovel-o da sua inicial attitude de supremo magistrado da Republica, a quem lhe corria o indeclinavel dever de garantir a liberdade de voto, manter a ordem interna do paiz e vigiar a estabilidade das suas instituições.

Quem se mostra assim decidido e prompto num lance de tanto risco, solidarizando-se com a bôa ou má sorte do seu legitimo successor, não desceria á ignominia d'aquelles cerebrinos dispendios, sem incidir na mais grosseira incoherencia. E os proprios inimigos do sr. dr. Epitacio Pessôa ainda o não apodaram de incoherente em qualquer das actos da sua gloriosa carreira publica e modesta vida privada.

Só os cem olhos d'Argos do *Jornal do Brasil* conseguiram lobrigar essa enorme falha no grande caracter desse grande homem.

Agradeçam-lhe a absoluta maioria dos brasileiro e as varias personalidades extrangeiras, que tanto têm reverenciado o nosso eminente patricio, pelo quilate das suas virtudes e primor dos seus talentos, a lamentavel descoberta, a desconcertante decepção.

Volve o pirronico analysta á concisa e synthetica expressão do calumniado paredro, quando estabeleceu premissas para a defesa do seu probo, indelevel govêrno: «E' absurdo pretender-se que se paguem despesas extraordinarias com recursos ordinarios». O *Jornal do Brasil* tomou na porta o recado e concluiu infantilmente a culpabilidade do sr. dr. Epitacio Pessôa, por ter consumido taes recursos extraordinarios em obras extraordinarias. Não, o *Jornal do Brasil* não quiz, talvez, perceber o pensamento do seu ausente invectivado.

S. exc. não se quiz referir ao dispendio dos imprestimos, que todos tiveram a sua applicação legal e só se justificaram pela necessidade do momento: ninguém toma dinheiro emprestado para o enthezourar como saldo. Reportou-se o ex-presidente aos motivos imperiosos dessas operações de credito, impostas por necessidades da occasião, que ainda é possivel que persistam, pois que não são de cura immediata os males accumulados, de natureza economica e financeira, e ninguém póde de bôa fé attribuir ao quatriennio anterior o decrescimo da nossa producção, o desequilibrio da nossa balança de commercio, o fracasso dos nossos orçamentos.

Falta á verdade aquelle contemporaneo, affirmando que o sr. dr. Epitacio Pessôa, «quer a continuação das obras extraordinarias», que foram incontestavelmente um dos apanagios do seu govêrno. S. exc. que as emprehendeu e iniciou, ultimando muitas, seria illogico se as não desejasse concluidas, para preenchimento da sua finalidade de efficiencia na riqueza nacional.

E' tambem accusado o prestigioso republico de haver feito um emprestimo de vinte e cinco milhões para electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil e outros melhoramentos ferroviarios. Estes ultimos foram em grande parte positivados no Rio Grande Sul e Estados do Nordeste, servidos pela *Great Western*; e a primeira, a electrificação, não poude ser intensificada, pela superveniencia da mashorca, que visava tomar de assalto o govêrno e victimar as auctoridades legitimamente contituidas, além da mingua de tempo para uma semelhante reforma, urgida pelo augmento de trafego naquella ferrovia e escassez de carvão de pedra.

O *Jornal do Brasil*, com rigorismo draconiano, responsabilizou o emerito brasileiro, por essas causas fortuitas, vedadas á previsão dos mortaes: *quod ingenium humanum previdere non potest*.

E mostrando-se de tanta intolerancia para as possiveis falhas desse homem tão bem avisado, que tanto fez e tanto acertou, conclue as suas objurgatorias ao ex-soberano do paiz, transcrevendo e corroborando uns tantos conceitos pretenciosos do *Financial News*, a proposito das nossas riquezas e da conducta dos nossos govêrnos.

Deixemos que o *Financial News* diga de nós o que bem lhe aprouver ou que nos venha trazer conselhos, que lhe não pedimos; mas extranhemos ao *Jornal do Brasil* esse impatriotico vezo de importar juizos temerarios alheios sobre os nossos homens dirigentes, a nossa autonomia politica, o nosso credito, a nossa reputação internacional.

Seria de melhor aviso e de mais commedimento, quando discutissemos as nossas cousas domesticas, que envolvem os nossos melindres, o nosso brio de povo livre, regeitar o endosso de uns tantos conceitos indesejaveis, com que, ás vezes, nos procura exostarjou ferir a imprensa de aventura e opportunismo, irreprimivel por toda parte.

Ficamos que o *Jornal do Brasil* não tenha agido de má fé nesta grave materia de tanto relêvo e delicadeza, forçado, como se viu, por inopia de argumentos, a recorrer a um vago e dissonante êco extrangeiro, para denegrir um dos mais radiosos nomes da nossa actualidade.

BANCO DA PARAHYBA

Na secção competente desta folha, publicamos hoje o convite da directoria do Banco da Parahyba aos subscriptores de acções desse estabelecimento de credito, chamando-os ao pagamento da segunda prestação de 20%.

Segundo nos communicou o sr. dr. Isidro Gomes, director presidente da instituição bancaria a que nos reportamos, teve o melhor e mais espontaneo acolhimento o convite feito para a entrada da primeira prestação.

Aqui transcrevemos um topico do officio em que aquelle illustre commerciante de nossa praça nos trouxe tão auspiciosa noticia:

«Salvo rarissimas excepções, os subscriptores de dentro e de fora do Estado foram pressurosos em seus pagamentos, sendo muito de notar a attitude do exmo. dr. Solon de Lucena que com o maior enthusiasmo mandou pagar a contribuição do Estado, de 60 contos de réis, ou sejam 20% sobre os tresentos contos de sua assignatura. Diversos outros, como demonstração positiva de sua bôa vontade para com o Banco que é incontestavelmente, uma das mais justas aspirações da praça, se promptificaram a fazer a entrada total de sua subscripção, o que muito honra e engrandece a iniciativa da directoria incorporadora.

O exito da primeira prestação, é uma garantia absoluta do resultado final, podendo pois a Parahyba contar com a effectivação d'aquelle instituto de credito.»

O successo obtido pelas primeiras arrecadações de capital para funccionamento do Banco da Parahyba, não póde deixar de ser uma consequencia directa do orgulido senso de organização que presidiu á sua fundação e do invejavel conceito e estima publica que em nossa capital desfructam os membros de sua directoria, todos figuras em evidencia no alto commercio desta praça.

E', pois, com o mais justo regosijo que vimos registar o exito da chamada inicial de accionistas do nosso futuroso estabelecimento bancario, que virá constituir, estamos certos, um verdadeiro expoente do nosso progresso economico e financeiro.

DESCOBRIMENTO DO BRASIL

A sessão commemorativa do Lyceu Parahybano

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no salão nobre do Lyceu Parahybano, a sessão solenne promovida por u'a commissão de estudantes daquelle estabelecimento de ensino, em commemoração á ephemeride nacional que hoje se festeja, relembrando o descobrimento do Brasil.

Fará uma ligeira palestra sobre a data o illustrado professor de historia do Lyceu, sr. dr. Miguel Santa Cruz.

Em torno á improvisada dissertação do festejado tribuno ha uma atmosphera de visivel interesse e sympathia.

A commissão, sob cujos auspicios se vae realizar a festa civica do Lyceu, fez distribuir profusamente convites entre as pessôas mais representativas de nossa sociedade, sendo de presumir, portanto, uma avultada e distincta assistencia.

Estará presente, a fim de maior realce imprimir á reunião, a banda de musica da Força Policial.

A entrada será facultada aos cavalheiros e damas decentemente trajadas.

Senador Antonio Massa

Começou, hontem, as suas despedidas por haver de partir, amanhã, para o Rio de Janeiro, onde se vae reintegrar nas suas funcções parlamentares, o exmo. sr. senador Antonio Massa, um dos ornamentos da politica dominante.

S. exc. viera para uma temporada de repouso na sua propriedade rural, onde, mais de uma vez, o foi interromper a affectuosidade dos seus amigos e correligionarios.

Durante a sua breve permanencia na terra natal, o sr. senador Massa sempre se viu rodeado da maxima consideração publica, a começar pela do sr. presidente do Estado, a da grande maioria dos nossos patricios, que todos estimam no eminente representante federal da Parahyba um dos defensores dos mais vigilantes dos nossos interesses de toda ordem.

Fiel á sympathia que sempre lhe inspiraram os seus amigos deste jornal, teve o digno senador a summa amabilidade de nos vir trazer pessoalmente as suas despedidas, distincção que, sobremodo, nos penhorou e agradecemos, almejando a s. exc. prospera viagem e a continuação do seu prestigio naquella casa do Congresso.

A reforma do ensino

Depois do artigo magistral de Carlos D. Fernandes, pretendi escrever algumas linhas sobre a decantada *Reforma do ensino*, que tem a seu valor o nome consagrado do barão de Ramiz Galvão, esse nome que vem dos tempos idos da Monarchia e que se continúa, na Republica, o mesmo typo amado e querido dos que estudam letras patricias.

Seria, talvez, ousado eu, si pretendesse contestar a validade feliz e segura dos argumentos de Carlos D. Fernandes—argumentos que, aliás, já fôram secundados pelo espirito novel, mas bem rumado, de Paulo de Magalhães, que se estrêa em Pedagogia com felizes promessas de bom exito.

Carlos D. Fernandes, que entre nós é conhecido apenas como escriptor e jornalista, é tambem um grande pedagogo: elle tem assimilado a obra toda dos grandes pioneiros da Pedagogia mundial, conhecendo a fundo os trabalhos de todos esses grandes mestres que fôram Pestalozzi, Froebel, Spencer e tantos outros, entre os quaes se inscreve o nome aureolado e immorredoiro de Ed. de Amicis, o grande auctor de *Il Cuore*, esse livro admiravel que foi traduzido em todas as linguas cultas do mundo, inclusive o Portuguez, para que entrou pelo esforço intelligente da potencialidade de traduccionalista de João Ribeiro, esse espirito magico e bem formado em cujas lições vamos aprendendo, cada dia, o nosso bello idioma.

. . . Falaram, sobre a reforma do ensino, Carlos D. Fernandes e Paulo de Magalhães: eu os apreciei a ambos, coherentes no modo de observar a infiuenciação da lingua latina no estudo real da lingua portugueza.

Para que a mocidade estudiosa possa saber a lingua patria, cumpre-lhe estudar e conhecer o Latim—ponto de mira das idéas pedagogicas de Carlos D. Fernandes cuja invejavel cultura ha de chegar, de vôo em vôo, até onde se installa a grande e alta direcção do ensino nacional.

No acervo das multiplices opiniões destacadas e contrastantes, algumas vezes, o grande mestre da Pedagogia Nacional recaberá, carinhosamente, as suggestões auroreantes do grande espirito do festejado auctor da elevada obra que visa apenas uma coisa: a cultura nacional.

Carlos. D. Fernandes foi, talvez, quem melhor comprehendeu a finalidade educacional do notavel superintendente da Instrucção nacional: a Parahyba falou pelo orgam auctorisado que é o grande auctor de *Myriam*.

Levo, com os meus votos adhesionistas, o meu sincero applauso ao grande belletrista que seria parahybano simplesmente, si já não fosse um consagrado exemplar da mentalidade brasileira.

Abel da Silva

LIVRO DAS PARCAS, de Carlos D. Fernandes, na CASA ANDRADE

A colonia de pescadores na Bahia da Traição

Noticias procedentes da Bahia da Traição annunciaram-nos que continúa a prosperar a colonia de pescadores *Z 1, José Lindemberg*, estabelecida naquella pittoresca povoação do littoral parahybano.

Repercutiu dolorosamente, naquelle nucleo de pescadores, como em todos os recantos do nosso paiz, a morte do eminente conselheiro Ruy Barbosa, a mais alta e luminosa expressão do intellectualismo nacional.

Ao saber da infausta noticia, a directoria da Colonia mandou hastear a bandeira nacional a meia verga.

Os sinos da egreja local, no mesmo dia do passamento do grande brasileiro, dobraram a finados por longo tempo.

✻

"ERA NOVA"

De quinze em quinze dias, a *Era Nova*, com a publicação de mais uma edição, proporciona aos seus leitores momentos de raro prazer intellectual.

Deve circular hoje o numero 44 da attrahente revista parahybana, enfeixando trabalhos de merito, chronicas elegantes, reportagens social e artistica e as secções do costume.

Ornada de nitidos *clichés*, a *Era Nova* publica, na capa, o retrato da senhorita Rosa Mattos, a mais bella de Cajazeiras, e no interior o da senhorita Eulina Vieira, a unica moça parahybana considerada entre as mais formosas do Brasil, pelo jury esthetico que arbitrou o concurso.

Eis o summario do n. 44 do elegante magazino:

O momento internacional, Duque de Bogary; Resignação, Leopoldo Péres; Lembrando minha mãe (versos), Americo Falcão; Pena de Talião (versos), Perylio Doliveira; O violeiro e Ciganos, Sonetos de Emygdio de Miranda; Pagina de um diario, Lino de Sá; A embaixada da intelligencia, Francisco Galvão; A sorte da Russia, Samuel Duarte; Notulas, Redacção; Ruy Barbosa, Leopoldo Péres; Alma da Saudade, Wanda Novaes; Notas de arte, Redacção; Notas elegantes, Redacção.

Os novos supplentes da Justiça federal no Estado da Parahyba

O sr. dr. Solon de Lucena, chefe do poder executivo, recebeu do sr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, o seguinte despacho sobre a nomeação dos novos supplentes da Justiça Federal, neste Estado:

Rio, 30—Sr. dr. Solon de Lucena—Presidente Estado Parahyba—Tenho a honra communicar v. exc. que accôrdo indicação constante recentes telegrammas v. exc. foram feitas decretos 25 corrente seguintes nomeações Justiça Federal nesse Estado Eustaquio Carneiro Mesquita Filho, João Justo Vasconcellos, e Antonio Meira Alves Pereira, respectivamente para primeiro, segundo e terceiro supplentes municipio Areia; Antonio Cunha Xavier Andrade, Honorio Hilario Almeida e José Simão Thadeu Lima, para primeiro, segundo e terceiro supplentes municipio Guarabira; dr. Antonio Botto Menezes, dr. Ruy Alverga para segundo e terceiro supplente capital Estado; João do Bom fim e João Evangelista Rocha para 2º e 3º supplentes municipio Cabaceiras; José Basilio para segundo supplente municipio Alagôa Monteiro; Venancio Augusto Araújo, para terceiro supplente municipio Santa Luzia Sabugy; Antonio Miguel Souza, para 1º supplente; municipio Conceição; Antonio Jovino Cavalcante, para primeiro supplente municipio Campina Grande; Manuel Cardoso da Silva, para ajudante procurador republica municipio Princeza. Não foram nomeados os demais indicados nos alludidos telegrammas por não estarem vagos os logares. Saudações cordiaes — JOÃO LUIZ ALVES. Ministro da Justiça.

INVERNO

(A Adherbal Piragibe, — jornalista, poêta e meu amigo)

Mêses de Abril e Maio e Junho e Julho e Agosto . . .
(Mêses em que as manhãs são nevoentas e frias . . .
Mas em que o mundo americano exulta, expôsto
A' fecunda invasão tenaz das invernias;)

Não tendes effusões de sol, nos meios-dias
Nem pômpas estivaes, nas tardes, ao sol-pôsto . . .
Mas sois um poêma pantheistico compôsto.
De fartura e *eclosões* e seáras e harmonias!

O Estio é o drama atroz das árvores crestadas
A' implacavel acção dos sóes e das queimadas . . .
O Inverno que, ao contrario, o verde e a seiva encerra;

No seu symbolo de velhice e de tristeza,
E' a regeneração vital da Natureza,
E' a força, a mocidade, a alegria da Terra!

EUDES BARROS

Materia Crime

O furto ✻ A appropriação indebita

O direito romano não distinguia nenhuma differenciação entre essas duas figuras de criminalidade, por isso mesmo que confundia o furto proprio com o furto improprio (este chamado também apropriação indebita). Punia com a mesma pena tanto o individuo accusado de haver conseguido um objecto por meio furtivo, a escamoteação, a violencia, como por haver-se locupletado da importancia ou do objecto, cuja guarda lhe fôra confiada.

Essa letra da codificoção romana, já vista com repugnancia por Celsus, alcançou nos tempos posteriores ao esplendor dos italiotas, uma radical modificação, ficando delineadas as duas figuras de delicto, tratadas em tomos differentes e, assim, pode-se dizer, sem nenhuma connexidade uma com a outra.

Tal separação existe porque a jurisprudencia e a legislação dos povos hodiernos a reconhecem e adoptam.

Assim, por exemplo, o Codigo Penal italiano, consagra-lhes capitulos differentes, definindo o *furto* e a *apropriação indebita* pelo modo que se vae ler.

Abro a pag. 172 do *Codice Penale* e encontro este titulo—*Dei delitte contra la proprietá*—e logo o subtitulo—*Del furto*.

O furto está assim conceituado:

Chiunque s'impossessa della cosa mobile per trarne profitto, togliendola dal luogo dove se trova, senza il consenso di colui al quale essa appartiene, é punito, com la reclusione sino a tre anni.

A outra entidade juridica vem expressa com egual clareza á paginas 179—*Capo IV. Delle appropriazioni indebite.*—

O artigo 420 e seus três paragraphos estão assim concebidos:

E punito, a querela di parti, con la detenzione sino ad un anno o con la multa da lira cinquanta a mile;

1º Chiunque, trovate cose da altri smarrite se le appropria senza osservase le prescrizioni delle legge civile sull'acquisito della proprietá di cose trovate;

2º Chiunque, trovato un tesoro si appropria, in tutto o in parte, la quota dovuta al proprietario del fondo;

3º Chiunque se appropria cose altrui, delle quali sia venuto in possesso in consequenza di un errore o di un caso fortuito.

Para esses casos de apropriação indebita e furto a pena é variavel: *il furto é punito con la reclusioni sino a tre anni; se il colpevole se apropria della cosa indebilamente se applica la reclusioni sino a due anni.*

Focando sobre o caso a luz da nossa propria sabedoria juridica, encontramos desde o seculo atrazado um ensaio para essa distincção com que me venho occupando. As Ordenações do Reino continham trechos assim: «. . . não começando em furto, por as coisas virem a principio ás suas mãos por vontade dos seus donos . . . (as penas seriam) . . . as que os julgadores entendessem caber, conforme a qualidade do caso e das pessôas e circumstancias delle».

O nosso Codigo Criminal de 1830 não estabeleceu uma assimilhação completa entre o furto proprio e o improprio, mas o actual teve de ceder á moderna corrente scientifica, magistralmente interpretada na lei 628, de 1899, da qual foi auctor o ministro Alfredo Pinto.

O genio possante de Garraud affirmou as distincções caracteristicas do furto proprio e do furto improprio, mostrando, que o primeiro *é a tirada da posse contra a vontade do legitimo dono, por fraude premeditada*, com *animus delinquendi*, ao passo que o furto improprio (art. 331, Cod. Pen.) tem outro aspecto: o culpado não usa de astucia, nem de violencia, nem de antecipação; o objecto lhe veiu normalmente ás mãos, por meio legitimo; elle não o procurou. Aquelle que pratica a apropriação indebita é menos perigoso á sociedade que o larapio contumaz, e no julgamento do accuzado por infracção do art. 330 deve-se ter em conta a sua feição psychologica e ás suggestões ambientes. E foi considerando tal delicadeza que o legislador de 1899 declarou afiançavel o crime do art. 330 e inafiançavel o 331.

O Supremo Tribunal Federal na sua alta sabedoria vem invariavelmente obedecendo as prescripções em fôco, honrando deste modo a moderna conceituação scientifica do crime, em absoluto conflicto com o classicismo romano, hoje seguido por poucas legislações e entre estas a portugueza.

Documentamos a opinião corrente dos egregios ministros do Supremo Tribunal Federal, citando algumas das suas luminosas decisões.

Encontramos por exemplo no vol. XLIV da Revista do S. T. F. setembro de 1922, o esclarecido accordam n. 7.987 do qual foi relator o eminente ministro Muniz Barrêto. Elle diz: «o crime de apropriação indebita é afiançavel, qualquer que seja o valor da coisa indebitamente apropriada».

O vol. XLV da mesma Revista traz o accordam n. 8.523, relatado pelo ministro Alfredo Pinto, o preclaro auctor da citada lei 628. São delle estas expressões: «E' afiançavel, qualquer que seja o seu valor, o crime de apropriação indebita, previsto no artigo 331, §§ 1.º, 2º e 3º do Cod. Penal».

Cito ainda em abono dessa versão o accordam n. 8.461, de que foi relator o ministro Guimarães Natal, que diz: «O crime de apropriação indebita é afiançavel, qualquer que seja o valor do objecto indebitamente apropriado».

Contra essas clarividentes decisões tem apenas se insurgido o illustre ministro Hermenegildo de Barros, isso para ser coherente com a sua attitude na Relação de Minas, onde elle começou a sua brilhante carreira de jurista. Aliás aquella côrte de justiça, nesses casos prefere a orientação até aqui vencedora do Supremo Tribunal Federal. Abro a pag. 283 da Revista Forense de Bello Horizonte e encontro um accordam copiosamente fundamentado, o qual assim se define: «Apropriação indebita—Fiança—E' afiançavel o delicto de apropriação indebita».

Tal é a verdade que sobre a materia nos ensinam a jurisprudencia e as leis do paiz.

Paulo de Magalhães

Jornalista Eulina Thomé de Souza

Em viagem de excursão intellectual chegou ante-hontem a esta capital mme. Eulina Thomé de Souza, conhecida belletrista da imprensa nortista do paiz.

De naturalidade bahiana e resi-

dente em Belém do Pará, onde tem exercido com brilho os encargos do jornalismo, mme. Eulina pretende escrever uma obra de critica aos homens e ás cousas nacionaes.

Para isto tomou a hombros a tarefa de visitar todos os Estados da Republica com espaços de tempo que bastem aos informes de que precisa.

Vem aproveitando esses ensejos em que ha realizado uma serie de conferencias sobre assumptos de muita actualidade, conforme vimos de jornaes de varias cidades, que nos foram apresentados pela talentosa visitante.

E' assim que pretende proferir entre nós uma dessas palestras, em dia que ainda não está combinado.

S. exa., mme. Eulina, que sabe conciliar com zelo as condições de mãe, de esposa e de publicista, traz, afinal, para abonar os seus valores moraes e de intelligencia um ról vistoso de credenciaes, muito copiosas e affectivas, espontaneamente conferidas por jornaes de varias capitaes e associações scientificas.

Agradecemos á intelligente patricia a visita que se dignou fazer-nos.

O dia do Trabalho

Como foi commemorado nesta capital ※ A sessão solenne na Sociedade "Mechanica" e na "União dos Trabalhadores" "Marche-aux-flambeaux" em honra ao presidente Solon de Lucena ※ Notas e pormenores

O dia consagrado pelos povos civilizados á commemoração do Trabalho, decorreu nesta capital festivamente, graças á comprehensão civica do nosso operariado, que muitas realizações em beneficio da classe tem obtido pelos meios mais brandos e consentaneos com a razão.

Collocou-se á frente do movimento festivo a benemerita Sociedade de Artistas, Operarios, Mechanicos e Liberaes ,da qual é esforçado e querido presidente, o sr. Francisco Placido de Assis, que, por tal motivo, recebeu muitas felicitações.

A commemoração revestiu verdadeiramente um esplendor imprevisto, tomando parte na mesma não só o proletariado com elementos de outras classes, como o commercio, o intellectualismo, a industria e o funccionalismo.

O govêrno do exmo. sr. dr. Solon de Lucena que vem incentivando a acção constructiva dos operarios conterraneos collaboradores anonymos e modestos dos progressos sociaes e materiaes da Parahyba do Norte, também concorreu á festividade de ante-hontem, mandando o seu representante á séde da Mechanica.

Assim é que á hora opportuna lá compareceu o sr. dr. Alpheu Rosas, director da Instrucção Publica, indo com o representante de s. exa. e nesse caracter recebido com effusão por toda a assistencia, que enchia o recinto e transbordava na rua e immediações do vasto edificio onde funcciona aquelle gremio.

Deu-se então começo á sessão solenne, sentando-se no logar de honra o sr. dr. Alpheu Rosas a convite do sr. Francisco de Assis, que se passou para outra cadeira, á mesa da presidencia.

Declarando o sr. dr. Alpheu Rosas aberta a sessão, um puglio de galantes meninas, acompanhadas por harmoniosa orchestra, entoou o *Hymno do Trabalho*, letra de Carlos D. Fernandes e musica do maestro Joaquim Claudino.

Após esse numero, que a assistencia ouviu de pé, o presidente da sessão deu a palavra ao illustre tribuno conego dr. Pedro Anisio, que fôra convidado pela directoria da Mechanica para realizar uma conferencia, versando sobre a Religião e o Trabalho. Effectivamente versou a respeito desse suggestivo thema que o erudito sacerdote desenvolveu com muito acerto e clareza ao alcance da intelligencia do publico.

Não podemos hoje, por penuria de tempo e espaço, dar o resumo da conferencia proferida pelo conego dr. Pedro Anisio o que, entretanto, faremos no proximo numero.

Tendo facultada a palavra a quem a desejasse, ergueu-se o sr. Francisco Camillo, socio da Mechanica, e logo em seguida o inspirado poeta Emygdio de Miranda, cujo discurso foi um hymno ao Trabalho.

Não tendo na assistencia mais quem desejasse falar, dirigiu a palavra á assembléa o sr. dr. Alpheu Rosas, que leu um magnifico discurso sobre o assumpto social, o qual foi ouvido carinhosamente por todos os presentes.

Ainda reservamos para a proxima edição essa excellente peça oratoria.

Encerrada a sessão, o sr. presidente da Mechanica convidou o operariado para em *marche aux flambeaux* ir a Palacio levar saudações ao exmo. sr. presidente Solon de Lucena, amigo e protector da honrada classe.

Organizou-se então um prestito numeroso, no qual tomaram parte homens e senhoritas, estas formando um lindo conjuncto, cada uma conduzindo uma lanterna japoneza.

Os manifestantes, foram convidados a penetrar no salão de honra do Palacio do Govêrno, onde o sr. presidente do Estado os recebeu, estando s. exc. rodeado dos srs. dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, dr. Alpheu Rosas e conego dr. Pedro Anisio.

Em nome da Mechanica falou saudando a s. exc, o sr. Francisco de Assis, que disse, em resumo o seguinte: sendo distinguida a sessão magna da Mechanica com a representação de s. exc. na pessôa do sr. dr. Alpheu Rosas, foi a este confiada a presidencia dos trabalhos solennes, como humilde homenagem da classe ao egregio chefe do executivo parahybano; que, com aquella passeata estava mais uma vez patenteadas embora pallidamente, a gratidão do operariado patricio para com s. exc. que tem sido um chefe amigo do povo, retribuindo-lhe este com sympathias espontaneas, tantas vezes demonstradas. Allegou mais que era essa a opportunidade para os seus companheiros comparecerem á presença do sr. dr. Solon de Lucena, uma vez que a modestia de s. exc. se esquivara, no dia do seu anniversario, á expontanea manifestação que o operariado lhe pretendera fazer. Pediu que o chefe do govêrno recebesse as saudações da Mechanica, alli representada pela maioria das seus socios, em cujos corações só existiam a brandura, a sympathia e o reconhecimento.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena agradeceu, commovido, aquella manifestação ao seu govêrno, que, de facto, tem procurado amparar as sãs aspirações dos obreiros da Parahyba. Conforta-lhe o espirito esse reconhecimento que lhe testemunhavam no momento os numerosos socios da Mechanica, todos homens de bôa indole, resignados na sua modestia e no seu trabalho. Depois de se estender em abonadores conceitos sobre a classe, s. exc. encerrou o seu discurso, agradecendo de coração as sympathias que lhe foram protestar os socios da mais importante agremiação operaria da Parahyba.

Após á dissolução da passeata, que regressou de Palacio para a séde da Mechanica, deu-se começo á *soirée* dançante, na residencia do sr. capitão Manuel Maria de Figueirêdo, a qual foi muito animada, terminando ás duas horas da manhã.

Emquanto a *marche aux flambeaux* percorria as ruas da cidade, funccionou na Mechanica uma sessão, durante a qual falou o sr. Luiz de França, sobre a data, enaltecendo as individualidades dos drs. Epitacio Pessôa e Solon de Lucena.

Desde a manhã do dia 1.º até ao termino das festas, foram queimados foguetes e fogos de artificio, á rua 13 de Maio.

O livro de presença na Mechanica foi assignado por 723 pessôas, numero este que não representa a totalidade da assistencia, calculada em duas mil pessôas.

NA UNIÃO BENEFICENTE DE OPERARIOS E TRABALHADORES

Em commemoração á festa do Trabalho, essa grande sociedade operaria realizou ante-hontem, em sua séde á rua Irineu Pinto, uma concorridissima sessão magna, a que compareceram cerca de trezentos associados.

Aberta a sessão ás 20 horas, o sr. Manuel da Silva Monteiro, presidente da alludida agremiação trabalhista, convidou o representante do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, para tomar assento na mesa directora, sendo os outros logares occupados pelo sr. dr. Antonio Botto, representante do sr. prefeito da capital, e professor João Falcão, representante da União Operaria Beneficente.

Usou da palavra, para apresentar o sr. deputado Gambarra ao auditorio, o orador official da sociedade, sr. Maximino de Azevêdo.

O conhecido orador pronunciou um vibrante discurso a proposito da significação daquella solenne reunião, permanecendo cerca de 30 minutos na tribuna.

Em seguida, foi concedida a palavra ao sr. dr. Antonio Botto, advogado de nosso fôro, que, em brilhante improviso, discorreu longamente sobre o thema da instrucção operaria, sendo, ao terminar, muito applaudido.

Depois de ter o presidente agradecido o comparecimento do representante do sr. presidente do Estado, e das delegações das demais sociedades *operarias*, foi encerrada a sessão.

Abrilhantou o acto a banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores.

Ao terminar a reunião, *foi* servido aos presentes um profuso côpo de cerveja.

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 30

O cambio

O mercado do cambio abriu funccionando regularmente estavel, sem maior movimento de procura bancaria e com algumas lettras afferecidas para cobertura. O Banco do Brasil fornecia lettras a 55|8 e os outros bancos a 59|16, com dinheiro e a 55|8 para o particular.

O mercado ficou bem inspirado e firme.

Foram affixadas as seguintes taxas:

A prazo: Londres 17|31; Paris $630 a $633. A vista: Londres 5 17|31 a 5 31|64; Paris $630 a $639; Allemanha $000, 8 a $000. 50 por marco; Italia $462 a $467; Portugal $420 a $440; New York 9$350 a 9$440; Hespanha 1$435 a 1$460; Suissa $705 a $616; Buenos Aires, papel 3$430 a 3$485; ouro 7$850 a 7$920; Montevidéo, 7$820 a 7$938; Noruega 1$680; Hollanda 3$670; Slovaquia $284; Austria $160 a $170 por mil réis.

RIO, 1

A leaderança da Camara

A leaderança da Camara será conservada ao sr. Bueno Brandão, pois o sr, Carlos Campos será o candidato ao proximo quatriennio de S. Paulo.

O mercado do café

O mercado do café funccionou em posição estavel, apesar de ter poucos lotes á venda. Houve bastante procura. Os negocios conhecidos eram orçados em 2 000 saccas, ao preço de 33$200 a arroba, para o typo 7.

SANTIAGO, 30

O sr. Mello Franco

Dizem ser muito provavel que o sr. Mello Franco não compareça á reunião de amanhã da Conferencia Pan-Americana.

Tremor de terra

Pouco depois de uma hora da tarde, foram sentidos alguns tremores de terra nesta capital.

Os delegados da Conferencia Pan-Americana passaram por um momento de susto.

As paredes, janellas e assoalho do edificio em que funcciona o Congresso Internacional, tremeram em grande parte.

A louça, que se achava no salão de refeições, cahiu ao chão, partindo-se.

SANTIAGO, 1

A questão dos armamentos

Até agora nenhum passo pela commissão de armamentos foi dado sobre quaisquer proposta concreta, que solucione a questão da limitação.

Dizem que as delegações do Brasil, e da Argentina receberam respostas desfavoraveis aos seus pedidos de novas instrucções, sobre o ultimo accôrdo da proposta do Chile.

Ha poucos dias dizia-se particularmente que não deixa de ter significação o facto da commissão haver feito uma suggestão a respeito de uma nova conferencia a realizar-se o mais breve possivel, entre aquellas nações, para o estudo percuciente do assumpto.

MOSCOW, 1

O patriacha Tikhon

Sob a presidencia do padre Krasenitsky, antigo instructor do exercito vermelho que combateu o general Yudenitch, reuniu-se nesta cidade o conclave das egrejas livres da Russia, o qual approvou os principios do programma do partido communista da Russia e considerou culpado do crime de conspiração contra o paiz o patriarcha Tikhon.

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM:— O menino Olivardo, filho do professor Eduardo Medeiros, inspector geral do ensino.

A sra. d. Anna Cesar B. de Menezes, esposa do sr. Minervino Cesar, fazendeiro em Itambé.

Mlle. Maria José Vianna, filha do sr. cel. João José Vianna, prefeito de Cabedello.

Dona Nenen Menezes, proprietaria nesta capital.

O cirurgião dentista Domingos Mororó, proprietario nesta cidade.

O sr. Paulo Rodrigues de Freitas, negociante em Cruz das Armas.

O sr. Milton Ponce de Leon, funccionario do Telegrapho Nacional.

FAZEM ANNOS HOJE: — Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Abelardo Barrêto, escripturario da Delegacia Fiscal deste Estado.

O academico Theodulo Gouveia de Figueirêdo, funccionario da Fazenda, no Rio de Janeiro.

A senhorita Odacy de Arrochellas Galvão, filha do sr. Antonio Augusto de A. Galvão e de sua esposa d. Nenen Galvão.

A pequena Maria dos Passos de Hollanda, filha do sr. Aprigio Cavalcanti de Hollanda, artista residente nesta capital.

O sr. Leonel Oliveira, artista residente neste Estado.

D. Theresa Vieira de Mello Borba, consorte do sr. Rosendo da Cunha Borba, funccionario das Obras contra as Seccas neste Estado.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — Transcorre amanhã o anniversario natalicio do sr. José Salgueiro, zeloso escripturario das Obras contra as Sêccas. O anniversariante, aqui chegado ha menos de um anno, vem se impondo á estima dos seus chefes e amigos, pelas suas qualidades de intelligencia e de caracter.

NASCIMENTOS:— O lar do sr. Manuel Embiruçú acaba de ser festejado com nascimento da innocente Senyra, occorrido na fazenda S. João, do municipio de Garanhuns, Pernambuco.

VIAJANTES:—Retornou a Cabaceiras o sr. cel. Samuel Barbosa, fazendeiro naquella localidade, que estivera alguns dias nesta capital, tratando de negocios particulares.

Chegou ante-hontem a esta capital o sr. major Manuel Firmino de Medeiros Filho, proprietario e fazendeiro em Pombal.

DR. JOÃO HOLMES—Viajou hontem para Soledade o sr. dr. João Holmes lente da Escola de Engenharia de Pernambuco.

S. s. seguiu em companhia de sua exma. esposa d. Násinha Holmes, devendo demorar-se breves dias alli em visita a pessôas de sua familia.

Está nesta capital, vindo de Pombal, o sr. Osorio Assis de Queiroga, fazendeiro alli residente.

DR. RAYMUNDO NOBREGA — Volveu hontem a Soledade o sr. dr. Raymundo Pires da Nobrega, advogado naquella região.

DR. NILO BEZERRA—Regressou no domingo ultimo a Alagôa do Monteiro, pelo comboio interestadoal, o sr. dr. Nilo Bezerra, advogado naquella localidade.

O dr. Nilo Bezerra encontrava-se nesta capital, tratando de interesses de sua profissão.

DR. SILVINO NOBREGA—Volveu ante-hontem de Soledade o sr. dr. Silvino Nobrega, medico do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado e chefe politico daquelle municipio.

O dr. Silvino Nobrega alli se achava ha dias, em visita a pessôas de sua exma. familia.

Chegou ante-hontem a esta cidade, vindo de Misericordia, o sr. major Arnulpho Amorim, administrador da Mesa de Rendas daquella localidade.

Do Rio de Janeiro, aonde se encontrava a passeio, chega hoje a esta cidade o distincto joven Odilon Amorim, interessado da firma Ferreira Amorim & C.ª, desta cidade.

Segue hoje para Araruna, onde reside, o major Pedro Carolino Bezerra, commerciante alli.

CEL. LEOPOLDO BEZERRA—Regressa hoje a Bananeiras o sr. cel. Leopoldo Bezerra Cavalcanti, adeantado industrial naquelle municipio, onde é tambem influencia politica.

O estimado conterraneo despediu-se hontem, em palacio, do sr. presidente Solon de Lucena.

Desejamos-lhe boa viagem.

DR FERREIRA VENTURA — Encontra-se nesta cidade o sr. dr. Ferreira Ventura, integro juiz de direito de Campina Grande.

S. s. visitou hontem o exmo. sr. presidente do Estado, no palacio do govêrno, e demorar-se-á nesta cidade durante alguns dias.

Saudamol-o cordialmente.

Regressou hontem ao Pilar o sr cel. João José Marója, prefeito e chefe politico daquelle municipio.

DR. FLORO FREIRE — Segue hoje para o Picuhy, onde vae residir, o sr. dr. Floro Freire, que durante alguns annos vinha servindo nos trabalhos das Obras contra a Seccas neste Estado.

Desejamos ao distincto profissional, que frúe muitas relações em o nosso meio, excellente viagem.

DR. JOSÉ QUEIROGA—Ante-hontem volveu a esta capital, vindo do interior do Estado, o illustre sr. dr. José Queiroga, chefe politico de Pombal e deputado á Assembléa Legislativa.

O distincto chefe sertanejo, que goza de merecido prestigio no seu municipio e é um dos nossos mais dedicados correligionarios, estava ha dias naquella florescente localidade.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de bôas vindas.

Segue amanhã para Recife, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Gervasio Bonavides, nosso confrade de imprensa.

S. s. hontem, á tarde, foi pessoalmente levar suas despedidas ao sr. presidente Solon de Lucena, vindo em seguida a esta redacção com identico fim.

Desejamos-lhe bôa viagem.

VARIAS:—Já se encontra no liminar da convalescença a senhorita Maria Deolinda Cavalcanti, professora do grupo escolar «Epitacio Pessôa».

Mlle. Maria permaneceu atacada de um typho maligno durante 45 dias, devendo o seu começado restabelecimento aos cuidados clinicos e á abnegação do sr. dr. Armando Pires, a quem felicitamos por essa victoria da sua carreira medica.

Os serviços federaes neste Estado

O seu proseguimento

Os nossos illustres e operosos representantes na Camara da Republica, deputados Ascendino Cunha e Oscar Soares, não se têm descurado, como jámais descuraram um só instante, de tudo quanto de perto diz respeito aos lidimos interesses da Parahyba.

A sua acção no Rio de Janeiro, até mesmo na época de ferias parlamentares, e coadjuvada pelo prestigio do govêrno do sr. presidente Solon de Lucena, vem sendo proficiente e constante no actual momento, em que a administração federal se empenha em fazer uma politica de economia.

Conforme declaração do sr. ministro Francisco Sá ao deputado Oscar Soares, o traçado da estrada de ferro de penetração será o de Alagôa Grande, não só pelo facto de atravessar uma das zonas mais ricas e productoras deste Estado, como por offerecer outras altas vantagens de ordem economica muito apreciaveis.

A respeito o sr. ministro da Viação já consultou o seu collega da Fazenda sobre a abertura do credito de 1500 contos, consignado pela lei de despesa do corrente exercicio, formalidade esta exigida pelo Codigo de Contabilidade. De formas que, preenchidas essas formalidades, o credito será aberto com a maior brevidade, sendo que esses 1500 contos equivalem ao triplo, uma vez que a estrada tem material em abundancia como trilhos, accessorios, dormentes, etc.

Esse credito, além de seu effeito moral e material, demonstra claramente o proposito do govêrno continuar os serviços da estrada de penetração com toda brevidade. De posse de tal credito, devemos aguardar a abertura do Congresso para solucionar, definitivo, o problema da estrada de penetração.

E' possivel que aquelle se resolva mandar construil-a com recursos das apolices, emittidas o anno passado, quando o govêrno quiz resolver o problema da *Great Western*. Se demorar essa medida é devido ao facto do Ministerio da Viação não ter orçamento e plantas definitivas da estrada de penetração, que foi sendo construida á proporção que era estudada.

Instituto Historico

Em nome do chefe do poder executivo, sr. o Severino de Lucena, official de gabinete de s. exc, offereceu ao Instituto Historico e Geographico Parahybano duas medalhas: a primeira commemorativa do Centenario da elevação á cidade de Porto Alegre (14 de novembro de 1822) e a segunda, distinctiva de congressista do «Primeiro Congresso de Protecção e Assistencia á Infancia», em 1922, realizado na Capital Federal.

Também o sr. dr. Flavio Marója, presidente do referido Instituto, offereceu-lhe um quadro do primeiro ministerio dos Estados Unidos do Brasil, tendo no centro o retrato do marechal Deodoro da Fonsêca, chefe do govêrno provisorio.

※

"O Livro de Thilda"

A proposito desse interessante romance do escriptor parahybano José Vieira, o eminente bibliographo sr. Osorio Duque Estrada escreveu no seu «Registo litterario» do «Jornal do Brasil», as linhas subsequentes:

«Resumo em poucas palavras a impressão que me deixou a leitura deste trabalho do sr. José Vieira: é um livro sereno, de arte simples, sincera e verdadeira, revelador de notaveis aptidões litterarias, e sem os cabotinismos de que dão habitualmente mostras quasi todos os romancistas e poetas da moderna geração.

O autor reata o fio da tradição psychologica adoptada tanto no romance quanto no conto pelo grande mestre Machado de Assis, cujo feitio tomou por modelo, completando-o ainda com outro elemento, que falta quasi por completo na obra daquelle grande espirito, e que o senhor José Vieira cultiva com felicidade e, não raramente, com brilho: a *paisagem*. Aqui deixo um exemplo illustrativo, transcrevendo *um passeio de noivos*:

«Passaram por nós, desceram ao plano baixo do parque. As palmeiras deparadas por o desbravador deste trecho de terra, já velhas, têm o estipe exalviçado e encrustado de parasitas; deitam agora nos carreiros e nos canteiros os coquinhos, maduros de grandes cachos de ouro empoeirado, que abelhas miudas e negras sugam.

No bafo morno que das copas e do chão quando e quando nos chega com pios e trillos, aspiramos o cheiro de outros cachos, não ha muito espoucados, e deslumbram-nos os seus longos nastros amarellos.

Os noivos marcham descuidados na sombra das palmeiras selvagens. Hortensias, lirios do brejo—azul e branco sobre os canteiros verdes—saudam-n'o, casando a sua belleza ao canto das cigarras. E o mover dos seus labios penetrados de beijos é como uma resposta ás flores, aos fructos e aos gorgeios dentro dos quaes meigamente perpassam. Elle fala, ella escuta. De braço dado, as mangas se lhe ajuntam retorcidas, parecendo, antes, enroscar-se uma na outra. Ao certo, que dirá elle? Ella enxerga, quiçá, o bosque florido e cheiroso, mas não estará ouvindo os bemtevis, nem as cigarras, porque o noivo está falando . . . Escuta-o e sorri num tal transporte, que o seu mimoso rosto sonha ainda o que é já realidade . . .»

De egual menção é ainda merecedor o seguinte trecho, descriptivo do Morin.

«Algum operario, alguma lavadeira, alguma carroça.

Veranistas, ainda os donos de automovel, raros se aventuravam áquella subida pedregosa, que não tinha sahida.

Proximo do encontro das duas montanhas, cobre o rio uma ponte de madeira, escondida entre eucalyptos e penedos.

Alli só passam lenhadores, cabisbaixos, em silencio. Quasi deserta a estrada, a subir, de uma banda, na outra ha uma porteira de bater, que se abre apenas nas duas horas do regresso e da entrada para a matta.

E' um refugio, é quasi um esconderijo.

A corrente, vinda do alto, flanquêa pedrouços escuros, espalhando-se em pôças, em remansos, para duas margens entretecidas de raizes, de onde galhos sombros se debruçam. Grandes borboletas azues cruzam, lentas, a agua, que a areia, ao fundo, torna côr de mel, ou cai das pedras espumando com fragor. Cigarras cantam nos ramos. E' um côro de rechinos demorados sobre os rumores do rio. Em cima, sussurra a folhagem. O ar, humido, vive impregnado do odor dos eucalyptus. E o estrondo do rio a espedaçar-se nos barrancos é como si um oceano estivesse infestando a floresta».

A suavidade de tintas e a delicadeza de tons distinguem as pinturas interiores, o mundo psychologico interpretado e reproduzido pela penna deste escriptor por muitos titulos apreciavel e digno de ser lido e estudado pelos que se dedicam á critica e ao movimento intellectual do nosso paiz.

Eu, de mim, limito-me a registrar apenas a impressão agradavel que me deixou a leitura d'*O Livro de Thilda* (cujo titulo melhor fôra que não contivesse aquelle o gallicano) e a recommendal-o, sem favor, á attenção e ao apreço dos leitores em quem se não tiver agudo ainda o sabor dos bons e verdadeiros fructos da litteratura e da arte».

※

O festival do barytono Adacto Filho

Realizou-se ante-hontem, no Theatro Santa Rosa, o annunciado festival do barytono Adacto Filho, que foi patrocinado pelo presidente do Estado.

O programma foi desempenhado pelo concertista, coadjuvado pela distincta senhora Elisa Jehle e senhorita Maja Fausel, professoras allemães de especial cultura artistica.

«Crispino e la Comare», mereceu os applausos da selecta assistencia, tendo os seus executantes, sr. Adacto Filho e senhora Jehle, alcançado, ao terminar, muitas palmas. O mesmo aconteceu com a execução de Beethoden, Chopin, Joh. Brohns, Massenet, Schumann, Liszt e Schubert.

A parte consagrada a romances brasileiros foi grandemente apreciada. A nossa sociedade não conhecia como desta vez conheceu com intensidade a musica de Alberto Nepomoceno. O sr. Adacto Filho despertou vivos applausos com a sua impeccavel execução.

A sua voz, cujo volume é um titulo de justa recommendação da arte nacional, é mais encantadora pela sonoridade de sua vibração, como também pela sua completa e cuidadosa educação. Deixou isto patentemente provado em «Ich es grolle nicht», de Schumann, «Oh! Quand je dors», de Liszt e «Xácara», de Alberto Nepomoceno.

A terceira parte do programma foi desempenhado pela eximia professora Maja Fausel, que executou, ao piano, «Etude de Concert», em ré bemol maior, e «Binette», respectivamente de Liszt e Schutt. Em companhia do sr. Adacto Filho a senhora Elisa Jehle cantou o «Duo de l'Oasis» da «Thaïs de Massenet».

A festa artistica do nosso talentoso visitante realizou um acontecimento digno de nota na róda culta da sociedade parahybana.

Esta lhe ficará devendo agradaveis momentos de musica moderna e classica.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 2 DE MAIO DE 1923

Saldo do dia anterior		159:811$648
Recolhimentos feitos		6:355$260
		166:166$908
Despesa effectuada, documentos de caixa		10:943$850
Saldo para o dia 3:		
Em moeda	102:061$458	
Em cheques não abonados	53:161$600	155:223$058

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 2 DE MAIO DE 1923

RENDA DO DIA 2

Exportação	1:588$744	
Renda interna	460$800	2:049$544

DEPOSITOS

Santa Casa	56$908	
Municipio da Capital	164$150	
Asylo de Mendicidade	2$398	223$456
		2:273$000

Ribaltas

RIO BRANCO:—William S. Hart, o conhecido artista americano que faz parte do elenco da Paramont, reapparecerá hoje na téla do Rio Branco.

Intitula-se «O corajoso» o film interpretado por esse sympathizado «cow-boy», o celebre interprete de «Ferrete do desprezo».

Essa pellicula é uma das melhores producções da Paramont.

Divide-se em 7 partes.

POPULAR: — O film de hoje intitula-se «No fim do mundo» e é interpretado pela celebre actriz Betty Compson, coadjuvada pelo conhecido Milton Silles.

Na «soirée» exhibir-se-á a 8.ª serie do «Grito da sombra».

EDISON:—Mas uma das interessantes producções da Robertson Cole será exhibida hoje neste frequentado casino. Intitula-se «Supremo sacrificio» e é protagonizada pelos excellentes artistas Seena Owen e Lon Chaney, o ultimo dos quaes já nos é conhecido, desde que desempenhou um dos principaes papeis do «Homem miraculoso». Essa pellicula está dividida em 7 partes.

MORSE:—Denomina-se «Semente de vingança», a fita a ser exhibida hoje no Morse. Producção da Universal, dividida em 6 actos, é protagonizada pelo festejado artista americano Bernard Durng.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 2

A Prefeitura avisa aos srs. contribuintes que serão cobrados sem multa, até o dia 12 do corrente, os impostos referentes ás casas commerciaes e industriaes desta capital de quantia superior a 100$000, cujo edital tem sido publicado na «A União», convidando-os ao pagamento até o ultimo dia util do mez findo.

Terminado o prazo acima, os alludidos impostos serão cobrados com multa estipulada em lei.

Petição do sr. J. Camello—Como requer, pagando o que for de direito.

Idem de Antonio Alfrêdo José de Mello—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Adolpho Magalhães—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de M. Alves & Silva—Como

requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Durval Pereira Almeida Mello—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Maria Fausta de Queiroz—Como requer, em face do parecer do sr. architecto.

Idem de Nicolau M. Falcone—Achando justas as allegações do requerente, concedo a licença requerida.

Idem de Godofrêdo de Miranda Henriques—Indeferido em face da informação.

Idem de Jacob Frainbaun—Indeferido em face do parecer.

Idem de Cunha & di Lascio—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Hemeterio Cysneiros—Ao sr. agrimensor.

Idem de José Minervino de Araújo—Façam-se as dividas notas, de accôrdo com a informação.

Idem de Eugenio M. Magalhães—Ao sr. agrimensor.

Idem de Heriberto da Silva Barbosa—Ao sr. architecto.

Idem de José de Vasconcellos—Ao amanense, sr. Manuel Gabriel.

Multa:—Foi multado em dez mil réis, (10$000) o sr. José Fernandes da Silva por ter atropelado a um animal carregado, com o auto n. 11 á rua da Concordia.

Moção de applausos do Conselho Municipal de Picuhy ao sr. presidente Solon de Lucena

A respeito recebeu o sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, o subsequente despacho telegraphico:

Picuhy, 30—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, dignissimo presidente Estado—Parahyba—Conselho municipal em sessão ordinaria hoje approvou unanimemente moção enthusiastico applauso acertado acto v. exc. indicando para chefia politica municipio integro magistrado dr. Sizenando de Oliveira cujo modelar espirito justiça importa em garantia segura maior engrandecimento moral e material nossa terra reafirmando absoluta solidariedade sabio govêrno v. exc. Respeitosas saudações.—Ambrosio Paulino Dantas, presidente; João Brasiliense da Costa Pereira, vice-presidente; Manuel Leonel da Costa, João Evangelista de Macêdo, Manuel Pompeu Passôs da Costa, Justino Cypriano de Lima.

Imprensa Official

A Imprensa Official expediu hontem, o seguinte material de expediente, confeccionado em suas officinas:

Thesouro do Estado—2 livros de «Protocollo», com 200 fls, cada um, encadernação a brim cheio, para o serviço da portaria.

Saneamento da Parahyba—500 enveloppes em papel vermelho, timbrados para serviço do escriptorio.

Registro Civil

O sr. dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, enviou ao sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, o telegramma que ser segue:

Rio, 27—Exmo. sr. presidente do Estado—Parahyba—Em aditamento circular 412 de 9 março ultimo levo conhecimento v. exc. fins convenientes fica suspensa execução artigo 7.º lei numero 4632 de 6 janeiro corrente anno relativa remessa copias authenticas inscripções registro civil até se regulamentado aquelle dispositivo legal. Saudações—João Luiz Alves, ministro Justiça.

Campo de sementeiras do Espirito Santo

Foi este o expediente da directoria no dia 20 de abril:

—Officiou-se ao Superintendente declarando que as sementes vindas do Rio Grande do Norte num total de 396 kilos pertencem a variedade mocó pelo que opinou a directoria serem as sementes alludidas substituidas por algodão herbaceo proprias ao interior do littoral.

—Foram enviados ao Superintendente os boletins diarios de 1 a 10 de abril.

—Foram remettidos ao presidente da delegação do Tribunal de Contas os actos originarios dos expedientes ns. 13, 14, 15 e 16 das sub-consignações para despezas de installação, consignação, material, verba «36».

—Idem, idem ao delegado fiscal, as 3.as vias dos mesmos actos.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 2 DE MAIO DE 1923

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral—*J. A. de Almeida.*

Amanuense, servindo de secretario—*Pedro Lopes Pessôa da Costa.*

Compareceram os senhores desembargadores Candido Pinho, Betto de Menezes, Ignacio Brito, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, Pedro Bandeira e o procurador geral J. A. de Almeida.

Occorreu o seguinte:

JULGAMENTO

Petição de habeas-corpus n. 16. Da capital. Relator, presidente do Tribunal; impetrante, o bel. Paulo de Magalhães; em favor do paciente, Honorio Lima Junior. O Tribunal, concedeu a ordem impetrada por julgar afiançavel o crime, votando o desembargador Heraclito Cavalcanti no sentido de conceder a liberdade plena do paciente.

Noticiario

A' rua Epitacio Pessôa, na *Mercearia S. Paulo*, o respectivo proprietario conserva em seu quintal um cão, preso de corrente e que é seviciado de maneira revoltante.

Pedimos encarecidamente ao sr. dr. Ephygenio Carneiro da Cunha, delegado do 2.º districto, o obsequio de providenciar a respeito.

—

E' o seguinte o programma da retreta a realizar-se hoje, na praça Commendador Felizardo, pela banda de musica do 22.º de Caçadores:

1.ª Parte: Ouverture «Cavallaria ligeira», por V. Suppé; fantasia «Ecos de Zillerthal», por T. Hook; valsa «Porque bem sabes», por Zuzinha; marcha «Guanabara», por E. Souto.

2.ª Parte: Preludio I e final II d'«A resurreição de Lazaro», por L. Perosi; fox-trot «Fatima», por C. Grassel; tango «Encrenca», por X. X.; dobrado «Tenente Agenor Brayner», por J. Carvalho.

Associações

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA—No dia 29 de abril, realisou-se neste Instituto a eleição das seguintes directorias para o anno social de 1923 a 1924.

Directoria do Instituto:—Presidente, dr. Walfredo Guedes Pereira, reeleito; 1.º vice-presidente, dr. Flavio Marója, (reeleito); 2.º vice-presidente, monsenhor João Milanez, (reeleito), 1.º secretario, dr. Seixas Maia, (reeleito); 2.º secretario, dr. Silvino Nobrega, (reeleito); orador conego dr. Pedro Anizio, (reeleito); bibliothecario, dr. Jayme Lima, (reeleito); thesoureiro, J. R. Coriolano de Medeiros, (reeleito).

Commissão de syndicancias e contas:—Desembargador José Ferreira de Novaes, dr. Paulo Hypacio, major Elvidio de Andrade, Romualdo Rolim (reeleitos) e cel. Manuel José da Cunha.

Directoria das Damas Protectoras: D. d. Cleonice de Lucena, Cacilda de Castro Fernandes, Edwiges Rolim, Maria E. Guedes Pereira, Tercia Bonavides, Maria do Carmo Costa, Maria da Piedade Norat, Maria da Penha Henriques, Annita Silva, Jacyntha Neves, Maria Castello Branco, Camerina Marója, Davina Queiroz, Azimá Coimbra, Olree Menezes dos Santos, Hermelinda Cunha, Alice Alves da Cunha, Elisa Seixas Maia, Lia Gama e Mello, Eugenia de Oliveira Lima, Jursey de Oliveira Lima, Dida Franca Marinho, Evangelina Monteiro, Beatriz Amorim, Adamantina Neves, Noemia de Albuquerque, Anna Menezes dos Santos, Diva Pacote, Nininha Gama e Mello, Marianna Coimbra, Clarice de Luna Freire, Hilda Amorim e Luiza Dalia de Souza.

Na mesma sessão, sob proposta do socio Coriolano de Medeiros, o dr. Walfrêdo Guedes Pereira, actualmente no Rio de Janeiro, foi elevado a classe de benemerito, pelos inestimaveis serviços prestados á associação.

A exma. sra. d. Emilia Alves de Lyra, enviou ao Instituto a espórtula de 50$000.

A Directoria penhorada agradece.

Associação dos Empregados no Commercio

Da directoria dessa associação recebemos a seguinte circular:

Parahyba, 21 de abril de 1923.—Illmos. srs. redactores d'«A União».—Capital—De ordem do sr. presidente tenho o prazer de communicar que hoje foi empossada a nova directoria que tem de dirigir esta sociedade no anno social de 21 de abril de 1923 a igual data de 1924, a qual é assim constituida:—Leonel Duarte, presidente; Ildefonso Bezerra, vice-presidente; Eliezer de Oliveira, 1.º secretario; Lisbino Monteiro; 2.º Secretario; Lindolpho Carvalho, thesoureiro; Arnaldo Alverga, vice-thesoureiro; Leonel Pinto Abreu, orador; Fernando Pereira, vice-orador; José Hermita Gusmão e Lourival Chaves, bibliothecarios.

Commissão fiscal:—João Luiz Ribeiro de Moraes, João Teixeira de Carvalho, Miguel Bastos Lisbôa.

Commissão de Contas:—Joaquim Schuller Villarouco, Aristides Cunha de Azevêdo, Francisco Bezerra Filho.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de mais elevada estima e consideração.—*Eliezer de Oliveira*, 1.º secretario.

—

ASYLO DE MENDICIDADE—Boletim da semana de 22 a 28 de abril de 1923.

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 18 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico—O dr. Silvino Nobrega, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento, por se achar ausente

Generos e refeições.—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigôr.

Donativos—Foram feitos os seguintes:—Malfisa Marinho, 5$000; Irmãos Costa, 10$000. Total 15$000.

Movimento de indigentes—Existiam 68 asylados. Entraram 2. Ficam existindo 70, sendo 33 homens e 37 mulheres.

Escala de serviço—Pelo Conselho foram designados, para o serviço da semana de 29 a 5, o director Orestes Britto, o medico dr. Octavio Soares e a pharmacia Oliveira.

Notas—Além dos matriculados, existem mais 10 indigentes em observação.

O estado sanitario do asylo continúa sem alteração.

Desportos

CRUB DO REMO:—Deve reunir no proximo sabbado, ás 19 horas, essa prestigiosa agremiação desportiva, em sessão de assembléa geral, para se tratar da eleição da nova directoria para 1923—1924.

A proposito, publicamos hoje, na secção competente, um convite aos numerosos socios da alludida sociedade nautica, firmado pelo nosso confrade Severino de Lucena, 1.º secretario do Club do Remo.

E' de esperar que a projectada reunião seja bastante concorrida.

—

Terá logar hoje, no campo do America Foot Ball Club, ás 7 horas da manhã, o encontro das seguintes equipes infantis do America e do Sanhauá:

AMERICA

Antonio,
Elias, Carlos
Cunha, Leão, Raul,
Candido, Oswaldo, Paulo, Ronaldo, Coelho.

Reservas: Novaes, Espinola e Ivo.

SANHAUA'

Esmerino
Zézé, Guilherme,
Pires, Pitota, B. Seitz,
Alcino, Mario, Hermes, Cléo, Oliveira.

Reservas: Arnobio e Né.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

(Official)

Hoje haverá um rigoroso treino, no campo da avenida do Hyppodromo.

São convidados todos os jogadores do 1.º, 2.º e 3.º «teams», para que ás 3 horas da tarde estejam fardados convenientemente.

Pela manhã, ás 7 horas, os «players» dos «teams» infantis treinarão.

—

A' noite são convocados, para uma sessão ás 19 horas em ponto, na casa do academico Gilberto Leite, presidente, todos os socios.

Notas policiaes

Delegacia do 2.º districto:—A proposito de uma noticia que «A Tarde» publicou ante-hontem accusando soldados do destacamento policial do 2.º districto, o dr. Ephygenio Cunha, delegado respectivo, abriu inquerito, nada apurando em desabono das praças que servem sob suas ordens.

Quanto aos «forrós» a que allude aquelle respectivo, estão sendo frequentemente policiados, não se permittido excessos de qualquer natureza.

—

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 1.º

Recolhimentos:—A' ordem e disposição do dr. delegado do 1.º districto, deram entrada nesta Cadeia, os individuos Manuel Oliveira da Silva, Sigismundo de França Paz e João Gonçalves de Oliveira, respectivamente, por disturbios, embriaguez e gatunice.

—

Em vista de portaria do dr. delegado do 3.º districto foi posto em liberdade o individuo José Pereira de Lima, que se achava detido, por disturbios, de ordem da mesma autoridade.

Ainda obteve liberdade o individuo Manuel Oliveira da Silva, conforme portaria da delegacia do 1.º districto.

—

Entrega do preso:—Foi entregue a uma escolta que se apresentou nesta Cadeia, o individuo Pedro Alves de Moura, a fim de seguir para Alagôa Grande, conforme requisição do sr. dr. chefe de policia.

—

Enfermaria:—Existiam em tratamento 6 presos, baixou 1, ficam existindo 7.

—

Remessa de petições:—A fim de terem o conveniente destino, foram encaminhadas á Chefatura de Policia as petições dos detentos Francisco Ferreira de Lima e Turibio Telles Pereira de Castro, respectivamente dirigidas ao sr. dr. juiz das execuções criminaes e ao exmo. sr. dr. presidente do Estado.

Movimento geral—Existiam 177 detentos, deram entrada 3, tiveram liberdade 2, foi requisitado 1, ficam existindo 177, sendo 3 não arraçoados.

Foram distribuidas 184 rações, inclusive 7 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados que conduzem os presos aos serviços de Tambiá.

SECÇÃO LIVRE

Maria Olindina P. das Mercêz

3º DIA

Deodato das Mercêz Parahyba e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na egreja das Mercêz, ás 7 horas da manhã do dia 5 de maio (sabbado), trigessimo dia do fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, **d. Maria Olindina Pereira das Mercêz**. Antecipandamente agradecem a todas as pessôas que comparecerem a este acto de piedade christã.

(3—5)

Banco da Parahyba

2.ª Chamada

A directoria incorporada do Banco da Parahyba, convida aos srs. subscriptores, a entrar com a segunda prestação, de 10% sobre o valor de cada acção, dentro de 30 dias a contar da data do presente aviso, devendo os pagamentos ser feitos no escriptorio do 1.º secretario sr. Oreste Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77, das 7 ás 10 1|2 e das 13 ás 17 horas, todos os dias uteis.

Parahyba, 1.º de maio de 1923.

Isidro Gomes, presidente; Orestes Britto, 1.º secretario; Antonio Mendes Ribeiro, 2.º secretario.

Credito Mutuo Predial

Convite

Convidamos os distinctos prestamistas deste club para mandarem effectuar os pagamentos correspondentes ao primeiro sorteio deste mez, a realizar-se no dia 4 do corrente, até ás 14 horas do dia da extracção, na séde da filial á Avenida General, n. 406.

NOTA IMPORTANTE: — Os prestamistas que não pagarem suas contribuições antes do sorteio correr, não terão direito ao premio, conforme ordem do sr. ministro da Fazenda, publicada no Diario Official d'«A União».

Parahyba, 2 de maio de 1923.

Pp. de Chaves & Companhia.

Alberto Mattos Serêjo

Gerente.

(1—2)

Departamento Nacional de Saúde Publica

Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural

Edital para concurso

De ordem do sr. dr. chefe de Serviço da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural, neste Estado, faço sciente que se acha aberta até o dia oito (8) do corrente a inscripção para preenchimento de uma vaga de escripturario.

Os candidatos deverão apresentar-se á secretaria da Commissão a fim de obterem as informações precisas.

O concurso constará das seguintes materias:—Portuguez, Arithmetica, Dactylographia, Calligraphia e noções de Estatistica.

Parahyba, 2 de maio de 1923.

Miguel Porto de Oliveira

Escripturario-archivista.

"A Previdente"

Recebi do sr. Manuel d'O. Carvalho Bastos, thesoureiro d'A «Previdente» a quantia de rs. 4:750$000 proveniente da arrecadação do obito 353 da 1.ª série occorrido com o fallecimento da socia d. Maria Regina de Souza. E para constar, na qualidade de marido, tutor e procurador dos meus filhos passo o presente em que me assigno com as testemunhas abaixo. Parahyba, 2 de maio de 1923. Pedro Carolino Bezerra testimunhas Tertulino C. da Matta, Raymundo Monte Costa.

—

Recebi do sr. Manuel de Oliveira Carvalho Bastos, thesoureiro «d'A Previdente» a quantia de quatro contos seiscentos e noventa mil réis, relativo a liquidação do obito n. 352 da 1.ª série occorrido com o fallecimento da socia d. Elvira Fernando de Luna Freire. E para constar na qualidade de marido e tutor de seus filhos passo o presente em que me assigno com as testemunhas abaixo. Parahyba, 1.º de maio de 1923. Lellis de Luna Freire. Testemunhas, José Gomes d'Oliveira e José Bezerra Sobrinho.

—

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos 354 com multa até 25 de abril, e 385 sem multa até 5 de maio e com multa até 25 do mesmo mez, e 92 da 2.ª série sem multa até 8 de maio e com multa até 28 do mesmo mez.

Quadro de observação

D. Francisca Maria Ferraz, 26 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

Graciliano Gonçalves Cavalcante, 37 annos, casado residente nesta capital, 1.ª séria.

Sebastião Pereira Vianna, 36 annos, casado, residente em Areia, 1.ª série.

D. Maria Magdalena do Carmo, 44 annos, viúva, residente nesta capital, 1.ª serie.

Domiciano Nunes Soares, 42 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Antonio José Rabello Junior, 41 annos, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Silvana da Silva Coêlho, 49 annos, solteira, residente nesta capital, 1.ª série.

Severino Justino Gomes, 34 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Francisca Amelia Gomes 34 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Amalia de Oliveira Castro, 40 annos, casada, residente em Bananeiras, 1.ª serie.

Joaquim Pereira de Castro, 46 annos, casado, residente em Bananeiras, 1.ª serie.

Conego João Borges de Salles, 50 annos, residente em Areia, 1ª série,—readmissuro.

Francisco Borges de Salles, 54 annos, solteiro, residente em A. Nova, 1ª série, readmissuro.

Porfirio Luiz Pinto Ribeiro, 40 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série

José Candido da Silva, 48 annos, viúva e residente nesta capital — 1.ª serie.

Odilon Martins de Mesquita, 31 annos, casado, residente nesta capital, 1ª série.

Manuel Pereira dos Anjos, 52 annos, casado, residente nesta capital, 2ª série.

D. Josina Ermelina de Albuquerque, 40 annos, casada, residente nesta capital, 1ª série.

Gustavo Torres, 38 annos, casado, residente em Araruna 2.ª serie.

D. Clarinda da Camara Torres, 21 annos, casada, residente em Araruna, 2.ª serie.

João Moreira Soares, 30 annos, casado, residente em Araruna. 1.ª serie.

D. Deolinda Baptista de Carvalho, 49 annos, solteira, residente no Livramento 1.ª serie.

D. Joanna Chaves de Carvalho, 58 annos, viúva, residente em Livramento 2.ª serie.

José Marques de Souza, 32 annos, casado, residente nesta capital 1.ª serie.

D. Maria Apolicene Marques de Souza, 24 annos, casada, residente nesta capital 1.ª serie.

José Firmino de Araújo, 36 annos, casado, residente nesta capital 1.ª serie.

Leonidas Castro, 45 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª e 2.ª serie.

D. Angelina Castro, 32 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª e 2.ª serie.

Romavalo Martins do Carmo, 24 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Nicolau Tiburcio de Miranda, 56 annos, casado, residente nesta capital, 2.ª serie.

D. Maria Avelina de S. Miranda, 55 annos, casada' residente nesta capital, 2.ª serie.

D. Appollinaria Henriques Tavares de Mello, 38 annos, casada, residente nesta capital 1.ª serie.

Domiciano Nunes Soares, 42 annos, casado, residente nesta capital 1.ª série.

Secretaria d'A Previdente, em 18 de abril de 1923.

Manuel J. da Cunha,
Secretario.

A' G∴ D∴ G∴ A∴ D∴ U∴

AUG∴ e BENEM∴ LOJ∴ CAP∴

Regeneração do Norte

Convite

De ordem do Resp∴ Mestr∴ convido os Ir∴ do Quadr∴ para comparecerem á Sess∴ Espc∴ de Eleiç∴ de Luz∴ e Off∴ que têm de servir durante o anno Maçon∴ de 1923 a 1924 e que se realizará na proxima terça-feira 8 do corrente mez e anno, as 18 1|2 horas da noite, em nosso templ∴, á rua Duque de Caxias n.º 260.

Or∴ da capital da Parahyba, em 3 de maio de 1923, E∴ V∴

F. Bularmaqui, 30∴
Secr∴

(1—4)

"Club do Remo"

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios a comparecerem á sessão de assembléa geral ordinaria a effectuar-se no proximo dia 5 (sabbado), ás 19 horas, de accôrdo com o art. 31 dos estatutos.

Secretaria do Club do Remo, 2—5—923.

Severino de Lucena,
1.º secretario.

(1—3)

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

CINEMAS-THEATROS:

"MORSE"

HOJE! — Quinta-feira, 3 de Maio de 1923. — HOJE!

Exhibição do sensacional film de aventuras, da fabrica UNIVERSAL:

Sementes de Vingança!...

Attrahente e sensacional trabalho cinematographico em 6 magistraes e bellissimas partes de arrojadas aventuras. Edição do applaudido escriptor Robertson-Cole. Confecção da Universal.

Protagonista: o grande, o celebre e famoso actor americano

BERNARD DURNING

"EDISON"

HOJE! — Quinta-feira, 3 de Maio de 1923. — HOJE!

Aos Snrs. Espectadores

A EMPREZA sollicita de V. S.ª a gentileza de não fumar no Salão de Exhibições, pois, alem de incommodar as Familias prejudica a projecção.

Exhibição do arrebatador film dramatico, da lab. americana UNIVERSAL:

SUPREMO SACRIFICIO

Magistral producção cinematographica dividida em 7 partes.

Protagonistas: os laureados e applaudidos artistas

SEENNA OWEN e LON CHANEY

NESTES DIAS:

O TOSQUEADO—7 magnificos e deslumbrantes actos EXTRA-Universal pelo destemido actor Hoot Gibson.

Sua Tóca de Honra—7 arrebatadores e emocionantes actos da poderosa Universal. Protagonista: o eminente artista Henry Wacthall.

Actor e Amador—Grandioso drama em 7 monumentaes e attrahentes partes da Universal, tendo como protagonistas a linda Gladys Walton e Jack Perrin.

O DESNORTEADO—7 partes—Universal pelo querido artista HOOT GIBSON.

A Filha da Tempestade—7 actos da Universal protagonista Bessie Barriscale.

O Amor de um Verdadeiro Homem—7 actos sensacionaes pelo valente artista FRANK MAIO.

SOB O CÉO DO ORIENTE—7 partes da Universal pelo tragico «SESSUE HAYAKAWA».

SUBLIME SACRIFICIO—7 actos da Universal. Apresentação da linda BESSIE BARRISCALE.

OS PERIGOS DE YUKON—8 series—Universal—Pelo valente William Desmond e Laura Laplante.

Os Valentões da Arena—8 series assombrosas—Prot. Reginald Denny, o homem invencivel.

CASA PAULISTA

Chamamos a attenção da nossa numerosa freguezia, da capital e do interior do Estado, para o colossal sortimento de tecidos importados, cujo stock estamos liquidando ainda aos preços antigos.

Só com uma visita a este estabelecimento, poder-se-á verificar, de viso, as vantagens que offerece o mesmo em preços e na sua variedade no genero.

Rua Maciel Pinheiro, n. 138.

TELEPHONE, N. 282

PARAHYBA DO NORTE

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAHIDA DO RIO NOS DIAS 5, 10, 15, 20, 25 E 30 DE CADA MEZ

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—BELÉM

DO NORTE

O paquete—**BAHIA**—Esperado de Belém e escalas no dia 9 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA RIO-MANA'OS

DO SUL

O paquete—**COMMANDANTE CAPELLA**—Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 3 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara, Parintins e Manáos.

DO NORTE

O paquete—**JOÃO ALFREDO**—Esperado de Manáos e escalas no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE CARGUEIROS

DO SUL

O cargueiro—**CUBATÃO**—Procedente dos portos do sul aportará no dia 6 do corrente em Cabedello sahindo após a demóra necessaria para Natal, Macau, Mossoró Aracaty, Ceará, Amarração e Amarração.

LINHA DA EUROPA

DO SUL

O cargueiro—**CAMAMÚ**—Esperado no dia 7 do corrente do Rio de Janeiro e escalas sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões e Liverpool.

—AVISO—

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela auctoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA:—Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previno os srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valôres e mais informações com o agente

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 177

Companhia Nacional de Navegação Costeira

A companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores e recebedores para os effeitos de warrants

Vapores esperados

Todos com telegraphia sem fio—Optimos commodos para passageiros

LINHA PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE	PARA O SUL
O PAQUETE **Itagiba** Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 6 de maio, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Maranhão e Belém.	O PAQUETE **Itaquera** Esperado de Belém e escalas sexta-feira 4 de maio, sahirá no mesmo dia para Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
O PAQUETE **Itassucê** Esperado de Porto Alegre e escalas domingo, 13 de maio, sahirá no mesmo dia para Areia Branca, Fortaleza, Maranhão e Belém.	O PAQUETE **Itagiba** Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 11 de maio, sahirá no mesmo dia para Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com, o AGENTE.

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

CASA DELMÁS

REPRESENTANTE DA FABRICA DE ESPELHOS DE **G. DELMÁS** DO RECIFE

Executa todo e qualquer trabalho em vidros como seja: gravura, espelhação, Bizoutagem, lapidação e gravuras em vidros. Grande especialista em reformas de espelhos. Vidros opacos e de fantasia.

Grande Stock de vidros, de crystaes e de vidraças recebido directo da Europa

Executa todo e qualquer serviço de vidraceiro. Grande stock de Cremalheiras, suportes e qualquer accessorio de montagem de vitrines.

RAPHAEL DELMÁS

Rua Dr. Cardoso Vieira n. 34

PARAHYBA DO NORTE

Marcenaria Parahybana

DE

COSTA & SILVA

Convidamos aos nossos dignos freguezes, principalmente aos noivos, que desejarem ter suas casas elegantemente mobiliadas, a fazerem uma visita ao nosso estabelecimento, pois estamos bastante apparelhados com catalogos modernos e dos mais bellos estylos.

Preços os mais commodos possiveis. Responsabilisamo-nos por todo e qualquer serviço.

Rua da Republica, n. 506

Parahyba

KRÖNCKE & C.IA

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e caroço de algodão.

Prensa Hydraulica para enfardar algodão.

Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agentes das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfschafffahrts-Gesellschaft, Hamburg; Baltic South American Line, Koebenhavn.**

PEREIRA CARNEIRO & C.A LIMITADA

(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50.

CAIXA DO CORREIO, 9

End. telegraphico-KRONCKE

Dr. Seixas Maia

Medico oculista

Consultorio na rua Barão do Triumpho n. 271

Consultas das 14 1/2 ás 16 1/2 horas

Dr. SYLVIO TORRES

Medico Veterinario

Molestias de vaccas leiteiras, animaes de trabalho, cães, etc.

Clinica cirurgica e obstetrica

Tem laboratorio para fazer exames de fezes, pus, exudatos, sangue, etc.

Chamados por escripto

Av. José Pessôa, 287 — das 8 ás 10.

Durante o dia na

PHARMACIA AMERICANA

(9—15)

Aos srs. agricultores e industriaes

João Souza Ramos, á travessa da Concordia n. 147 1.º andar, Recife, tem para vender a preços commodos o que abaixo discrimina:

Usinas montadas e moentes, nos Estados de Pernambuco e Alagôas, com capacidade de 60, 80, 150 e 200 s|c, diarios, montarias completas para usinas e engenhos baguês como sejam: caldeiras, taxas, locomoveis, moendas, alambiques, vacuos, turbinas, balanças, triplice-effeitos, locomotivas, etc. machinismos completos para uma fabrica de calçados, idem para fabrica de dôces automaticamente. Um grupo electrico completo para uma fazenda, engenho, cinema, etc. Uma muito bôa padaria. Uma idem typographia. Dois pontos—muito bons nas principaes ruas da capital.

Casas, sitios, engenhos, fabricas, cinemas, etc. Material completo para installação de luz electrica, para fazendas, villas, engenhos, cidades, etc, e tudo mais necessario ao commercio, industria e agricultura.

Podendo qualquer pretendente fazer suas consultas que serão attendidas pontualmente.

Escriptorio de informações, representações e commissões. Travessa da Concordia 147—1.º andar End. Telg. Vigilante. Caixa Postal n. 90.

Recife—Codigo—Ribeiro. Pernambuco.

João Souza Ramos

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE

GUERRA & GUSMÃO

Grande fabrica a vapor—Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente.

Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internazionale de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, 40. Codigos—Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.

Telegrammas—GUSMÃO. PARAHYBA DO NORTE

GADO

CAROÇO DE ALGODÃO, para alimentação do gado, vende á 13$000 por sacco a

SOCIEDADE ANONYMA WHARTON PEDROZA

PALACETE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

CLINICA

De Olhos, syphilis e molestias das senhoras

DO

Dr. Franklin Dantas

Consultas das 16 ás 18 horas na Pharmacia Americana, á rua Barão do Triumpho n. 333, e de 8 ás 15 horas em sua residencia, á rua Epitacio Pessôa n. 881.

Chamados por escripto.

Telephone n. 247

Madeiras do Pará

Francisco Maria Bordallo tem depositos permanentes de vigamentos, pranchões, dormentes das melhores qualidades de madeiras, Sucupira, Massaranduba, Acapú, Cracahuba e outras madeiras de lei. Preços não teme concorrentes. Dormentes póde fornecer vinte mil mensaes. Tem porto franco para qualquer paquete, porto esse de sua propriedade.

Rua dr. Assis 6 BELÉM—PARÁ

MOVELARIA CARIOCA

Unica em sortimento—arte—luxo—conforto—estylo moderno

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

End. Teleg. — MALAY — Caixa Postal, 53

52 — GAMA E MELLO — 52 (Antiga Viração)

Parahyba do Norte

MARCOS HIMELSTEIN E Ca.

(Quintas e Domingos

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO **DR. LICINIANO D'ALMEIDA**

Vias urinarias, doenças da mulher, partos, syphilis e doenças venereas. — **Consultas**: 7 ás 9, *Pharmacia Mercês*; 9 ás 11, 14 ás 15, *Americana*; 12 ás 14, *Londres*; 15 ás 17, *Confiança*. Residencia provisoria: *Hotel Glôbo*, quarto J.

Chamados a qualquer hora para dentro e fóra da Capital.

PARAHYBA DO NORTE

Annita Araújo

ENSINA PIANO

R. Duque de Caxias, 165.

MOTORES "OTTO-LEGITIMO" A KEROZENE, GAZOLINA E ALCOOL

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ

OTTO LEGITIMO LTDA

Transmissões, Pulias e Machinas em geral.

PROSPECTOS E INFORMAÇÕES MINUCIOSAS:

RUY ARAUJO BEZERRA

REPRESENTANTE NESTE ESTADO

CAIXA POSTAL 68 — PARAHYBA DO NORTE

INSTALLAÇÕES A GAZ POBRE DE LENHA E CARVÃO VEGETAL.